

Juramento do Grafólogo

Inspirado pelo Dr. Carton, conterrâneo e fundador da Sociedade Francesa de Grafologia,
adaptado pela ABGCJ.

Eu juro por Apolo, médico, por Esculápio, por Hygea, por Panacéia, por Crépieux-Jamin e os grafólogos honrados que estruturaram a nossa arte e todos os deuses e as deusas que eu chamo como testemunha, que eu cumprirei com todas as minhas forças e capacidade este juramento como ele está sendo redigido.

Considerarei como meu pai quem me ensinou a minha arte e dividirei com ele tudo que ele precisará para viver. Eu reconhecerei seus filhos como meus irmãos. Atenderei os meus clientes, oferecendo o que lhes é necessário, sem o limite de sabedoria, sem a restrição de julgamento que eu sou capaz e serei sempre atento em impedir qualquer intervenção nociva ou desnecessária ao seu direito.

Nunca, jamais, utilizarei a minha arte como veneno ou humilhação e recusarei de usar esta mesma arte a quem quer que peça o meu auxílio para prejudicar ou tirar proveito.

Não utilizarei minha arte a fim de me valorizar, de aparecer, de tirar proveito exclusivamente para o meu próprio interesse. Conservarei minha vida honrada e coerente, para santificar a minha arte. Nunca utilizarei minha arte além das minhas capacidades e chamarei um profissional competente para me substituir quando estiver no limite da minha capacidade.

Quando observar a amplitude ou a limitação de um Ser, através da minha arte, somente a minha vontade de ser útil me motivará, me preservará de qualquer prejuízo voluntário, de qualquer corrupção, com qualquer pessoa.

Tudo que eu for capaz de enxergar, descobrir, ouvir, quer seja na sociedade, quer seja na aplicação da minha arte ou fora dela, que não seja necessário ser divulgado, assumo como sigilo permanente, considerando a partir deste momento a informação como uma coisa sagrada.

Se eu sigo este juramento, sem o macular em qualquer item, que me seja dado o gozo de uma vida feliz e honrada e que minha arte seja honrada para sempre entre os homens. Se eu falhar, se eu violar o presente compromisso, que me seja dado o contrário.